

; i]UXc`l gi zfc`Xc`
Gi b`FUm7 cbbYWcf`Zcf`K]bXck g`CG`&"

February 2011

ORACLE®

Copyright © 2011, Oracle and/or its affiliates. All rights reserved.

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this software or related documentation is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT RIGHTS Programs, software, databases, and related documentation and technical data delivered to U.S. Government customers are "commercial computer software" or "commercial technical data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, duplication, disclosure, modification, and adaptation shall be subject to the restrictions and license terms set forth in the applicable Government contract, and, to the extent applicable by the terms of the Government contract, the additional rights set forth in FAR 52.227-19, Commercial Computer Software License (December 2007). Oracle USA, Inc., 500 Oracle Parkway, Redwood City, CA 94065.

This software is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications which may create a risk of personal injury. If you use this software in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure the safe use of this software. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software in dangerous applications.

Oracle is a registered trademark of Oracle Corporation and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

This software and documentation may provide access to or information on content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services.

Guia do Usuário do Sun Ray Connector for Windows OS 2.3

Índice

Conteúdo

- Índice
- Módulos
- Uso (todos os tópicos)
 - Como iniciar uma sessão no Windows
 - Exemplos
 - Como iniciar uma sessão do Windows no Java Desktop System (JDS)
 - Como bloquear uma sessão no Windows
 - Como configurar o acesso à página do comando `man uttsc`
 - Como configurar o acesso aos comandos do SRWC
 - Como configurar um atalho de área de trabalho para iniciar uma sessão do Windows
 - Mapeamento de unidades de disco locais
 - Troubleshooting Windows Session Connection
 - Problem: Unexpected Time Zone Value
 - Connection Error Messages
- Glossário
 - A
 - B
 - C
 - D
 - E
 - F
 - G
 - H
 - I
 - K
 - L
 - M
 - N
 - O
 - P
 - R
 - S
 - T
 - U
 - V
 - W
 - X
 - Y

Módulos

Conteúdo

- Como iniciar uma sessão no Windows
 - Exemplos
- Como iniciar uma sessão do Windows no Java Desktop System (JDS)
- Como bloquear uma sessão no Windows
- Como configurar o acesso à página do comando `man uttsc`
- Como configurar o acesso aos comandos do SRWC
- Como configurar um atalho de área de trabalho para iniciar uma sessão do Windows
- Mapeamento de unidades de disco locais
- Troubleshooting Windows Session Connection
 - Problem: Unexpected Time Zone Value
 - Connection Error Messages

Uso (todos os tópicos)

Como iniciar uma sessão no Windows

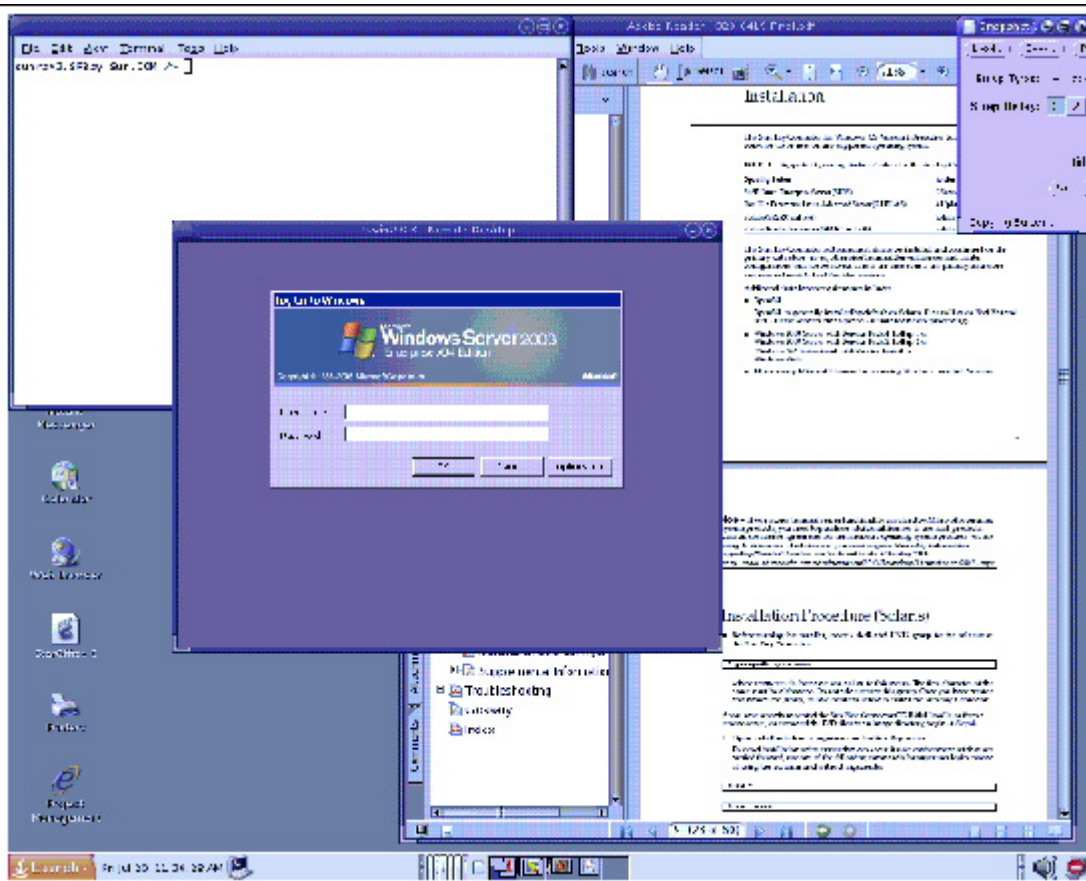
Depois que o software Sun Ray Windows Connector tiver sido instalado, você poderá iniciar uma sessão do Windows em um cliente Sun Ray em um servidor do Windows.

1. Faça logon em um cliente Sun Ray.
2. Inicie uma sessão do Windows em um servidor do Windows.

```
% /opt/SUNWuttsc/bin/uttsc <options> <hostname.domain>
```

Se o servidor do Windows estiver no mesmo domínio do cliente Sun Ray, você não terá que especificar o nome do domínio. No entanto, se preferir, você pode especificar o endereço IP completo em vez de `<hostname.domain>`.

A execução do comando `uttsc` sem opções, a não ser o nome e o endereço de um servidor do Windows, exibe uma sessão do Windows no cliente Sun Ray, como mostra a figura a seguir.



O tamanho padrão da tela é 640 x 480 pixels.

Para exibir a sessão em modo de tela inteira ou modificá-la de outra forma, consulte a página do comando `uttsc(1)`.

Para exibir uma sessão em vários monitores com o comando `uttsc`, você deve ativar o **XINERAMA** na DTU Sun Ray.

Exemplos

Faça logon com a id de usuário UNIX <user>, ative a cor de 24 bits, defina a resolução como 1024x768, configure a qualidade do som como alta e conecte-se ao servidor do Windows em 192.168.1.20:

```
uttsc -u <user> -A 24 -g 1024x768 -r sound:high 192.168.1.20
```

Faça logon com a id de usuário Unix <user>, ative o modo de tela cheia, ative a cor de 24 bits, desative o acesso ao menu suspenso RDP e conecte-se ao servidor do Windows em 192.168.1.20:

```
uttsc -u <user> -A 24 -m -b 192.168.1.20
```

Faça logon com a id de usuário UNIX <user>, ative a cor de 24 bits, defina a resolução como 1024x768, configure a qualidade do som como alta, ative a autenticação de fator 2 e conecte-se ao servidor do Windows em 192.168.1.20:

```
uttsc -u <user> -A 24 -g 1024x768 -r sound:high -r scard:on 192.168.1.20
```

Faça logon com a id de usuário UNIX <user>, ative a cor de 24 bits, defina a resolução como 1024x768, configure a qualidade do som como alta, mapeie o diretório base para a unidade H: do Windows e conecte-se ao servidor do Windows em 192.168.1.20:

```
uttsc -u <user> -A 24 -g 1024x768 -r sound:high -r disk:H=<path> 192.168.1.20
```

Ative a sessão de tela cheia com a autenticação de cartão inteligente ativada e conecte-se ao servidor do Windows <windows_server>:

```
uttsc -r scard:on -m <windows_server>
```

Como iniciar uma sessão do Windows no Java Desktop System (JDS)

O pacote de integração JDS (Java Desktop System) da Sun para o sistema operacional Solaris oferece uma CLI denominada `uttscwrap`, que melhora a integração do Sun Ray Windows Connector com a área de trabalho JDS no Solaris 10. O pacote de integração JDS está incluído na pasta `Supplemental` da imagem do software Sun Ray Windows Connector.

Utilize `uttscwrap` quando iniciadores de menu ou de área de trabalho estiverem definidos para iniciar sessões ou aplicativos do Windows em vários sistemas Windows.

`uttscwrap` fornece uma caixa de diálogo de logon que permite inserir as credenciais para autenticação a base de senha{{username/domain/password}}. As credenciais podem ser salvas na caixa de diálogo para utilização posterior. No próximo início de sessão, a caixa de diálogo exibirá as credenciais.



Nota

`uttscwrap` foi concebido para armazenar em cache as credenciais somente para a autenticação baseada em senha. Ele não pode ser utilizado com a autenticação por cartão inteligente. Para a autenticação por cartão inteligente, utilize diretamente o Sun Ray Windows Connector (`/opt/SUNWuttsc/bin/uttsc`).

As credenciais são salvas separadamente para cada combinação de servidor e aplicativo do Windows. Essa convenção permite salvar credenciais diferentes das seguintes maneiras:

- para aplicativos distintos no mesmo servidor;
- para aplicativos distintos em servidores diferentes;
- para sessões de servidor distintas sem aplicativos iniciados.

As novas credenciais salvas para um servidor ou aplicativo substituem as credenciais salvas anteriormente.

Etapas

Para iniciar o Sun Ray Windows Connector com `uttscwrap`, especifique, na linha de comando `uttscwrap`, os mesmos parâmetros utilizados na linha de comando `uttsc`.

1. Efetue login em um cliente Sun Ray.
2. Inicie uma sessão do Windows em um sistema Windows.

```
% /opt/SUNWuttscwrap/bin/uttscwrap <options> <hostname.domain>
```

Se o sistema Windows estiver no mesmo domínio que a área de trabalho Sun Ray, não é necessário especificar o nome do domínio. No entanto, se preferir, você pode especificar o endereço IP completo em vez de `<hostname.domain>`.

Como bloquear uma sessão no Windows

Este procedimento descreve como bloquear uma sessão do Windows quando a sessão de um usuário sair de uma DTU Sun Ray específica.



Nota

A implementação desse recurso depende de tecnologia não disponível em interfaces padrão e não públicas do Sun Ray, bem como do uso de determinadas interfaces públicas do Sun Ray para outros fins diferentes da sua finalidade. Por essa razão, este recurso não é oferecido como um recurso suportado.

Um método comumente usado para implementar o bloqueio de sessão é enviar os pressionamentos de teclas de bloqueio de tela para a sessão do Windows usando `xvkbd`, que é chamado por `utaction`.

Você pode chamar `utaction` em um script `xsession.d` ou `xinitrc.d` da seguinte maneira:

```
#!/bin/sh
XVKBD=/usr/openwin/bin/xvkdb
/opt/SUNWut/bin/utaction -d "$XVKBD -text '\M1'" &
```

Como `xvkbd` não está disponível por padrão, você deve modificar a configuração de `XVKBD` no exemplo para que identifique corretamente o local de instalação do `xvkbd`.



Nota

A sequência de pressionamentos de teclas `\M1` ativa o bloqueio do Windows para sessões do Windows 2003/XP. Talvez seja necessário substituir a sequência de pressionamentos de teclas em outras versões do Windows.

Como configurar o acesso à página do comando `man uttsc`

Para que os usuários possam acessar o comando `man` diretamente, adicione a seguinte entrada à variável `MANPATH`:

```
/opt/SUNWuttsc/man
```

Se o pacote de integração JDS (Java Desktop System) (somente Solaris) tiver sido instalado, então a seguinte entrada deveria ser adicionada:

```
/opt/SUNWuttscwrap/man
```

Os usuários poderão, assim, exibir uma página de comando `man` digitando o comando seguinte:

```
% man uttsc
```

Como configurar o acesso aos comandos do SRWC

Para que os usuários possam acessar os comandos do SRWC diretamente, adicione a seguinte entrada à variável PATH:

```
/opt/SUNWuttsc/bin, /opt/SUNWuttsc/sbin, /opt/SUNWuttscwrap/bin
```

O caminho `/opt/SUNWuttscwrap/bin` é necessário somente se os seus usuários estiverem usando o pacote de integração JDS.

Como configurar um atalho de área de trabalho para iniciar uma sessão do Windows

No momento, não existe nenhuma interface gráfica do usuário disponível para o Sun Ray Windows Connector. No entanto, é possível configurar iniciadores para que os usuários possam usar ícones de área de trabalho ou itens de menu para se conectar à sessão do Windows.

Para obter detalhes sobre como configurar os iniciadores, consulte a documentação sobre a área de trabalho do seu sistema operacional.

Mapeamento de unidades de disco locais

Qualquer arquivo pode ser montado e mapeado do ambiente Sun Ray para o ambiente Windows. Os sistemas de arquivos dos dispositivos de mídia removíveis, como unidades flash, conectados às portas USB do servidor Sun Ray podem ser mapeados para o ambiente Windows usando o comando `utstoraged`, onde aparecem como unidades montadas localmente.



Nota

Os nomes de arquivos do Windows não podem conter os seguintes caracteres: `: * ? " < > |`. Certifique-se de que as pastas UNIX redirecionadas não contenham nomes de arquivos que utilizem esses caracteres.

Para que os usuários possam acessar dispositivos USB conectados a uma DTU Sun Ray a partir de suas sessões do Windows, consulte [About USB Device Redirection](#).

Troubleshooting Windows Session Connection

Problem: Unexpected Time Zone Value

`uttsc` only considers time zones listed in `/usr/share/lib/zoneinfo/tab/zone_sun.tab` (for Solaris) and `/usr/share/zoneinfo/zone.tab` (for Linux), as valid zones that can be converted into the equivalent time zones in the Windows session. If the time zone is set to a value other than those defined in these files, then the time zone value in the Windows session can be unexpected.

Connection Error Messages

Message	Comments
Error(%d): Unable to establish data store connection.	The Sun Ray Windows Connector was unable to open a connection to the Sun Ray data store. Ensure that the SRDS has been configured for Sun Ray software and is reachable. Also, ensure that the Sun Ray Windows Connector has been successfully configured before launching it.
Error(%d): Unable to determine SRSS version.	SRWC could not determine SRSS version information. Ensure that SRSS 4.2 or above is installed and configured successfully.
Error(%d): Unable to launch Sun Ray Connector. Only SRSS 4.2 and above are supported.	SRWC 2.3 is supported only on SRSS 4.2 and above. Ensure that the correct version of SRSS is installed.
Sun Ray session is not connected, please try again.	Ensure that SRWC is being launched from a valid connected Sun Ray session.
Cannot obtain DTU MAC address.	SRWC was unable to contact the Sun Ray Authentication Manager to retrieve the DTUs MAC address. Ensure that this daemon is reachable.

Error: Sun Ray Token ID cannot be determined. Sun Ray Connector can only be launched from a Sun Ray session.	SRWC was launched from a non-Sun Ray session (for example, telnet or console). It can only be launched from a connected DTU session.
Unable to create new audio device. Using default audio device.	utaudio failed to create a new audio device. Check the messages logged by utaudio for more information. SRWC will try to use the default audio device for the session.
Device <device_name> is not allocated. Audio will not work in this session. Continuing..	On Solaris Trusted Extensions platforms, if the default audio device is not allocated, then SRWC will not be able to use any new audio device or the default audio device. In this case, the SRWC session will proceed but without audio support.
Warning. Printer preferences will not be stored. Please run uttscadm to complete configuration before launching Sun Ray Connector.	If uttscadm has not been run before the Sun Ray Windows Connector is launched, the printer preferences as sent by the Windows system will not be stored and hence cannot later be reused. This error is not fatal. The session will continue to be launched.
Unable to connect to Sun Ray Connector Proxy. Please ensure uttscadm has been run before launching the Sun Ray Connector.	Make sure the proxy daemon (uttscpd) is up and running. If the Sun Ray Windows Connector is launched before uttscadm has been run to configure it, then the Sun Ray Windows Connector Proxy is not reachable. This message occurs only on Solaris systems.
Unable to launch Sun Ray Connector. Please ensure utconfig has been run before launching the Sun Ray Connector.	If Sun Ray Windows Connector is launched without having configured Sun Ray data store using utconfig (from Sun Ray Server Software), then the connector cannot be used.

Glossário

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Se quiser adicionar um termo à lista, use o link [Add Comment](#) (Adicionar comentário) na parte inferior da página

A

Termo	Descrição
AAC	Acrônimo de Advanced Audio Coding, um formato de compressão "incerto" capaz de garantir qualidade relativamente alta por taxas de bits relativamente baixas.
token de alias	Um token de alias que permite o proprietário do cartão ter acesso à mesma sessão do Sun Ray com mais de um token físico. Esse token pode ser útil quando o usuário precisa de um cartão inteligente duplicado.
ALP	Acrônimo de Appliance Link Protocol, um conjunto de protocolos de rede da Sun que permitem a comunicação entre os servidores Sun Ray e DTUs.
AMGH	Acrônimo de Automatic Multigroup Hotdesking. Consulte hot-desking regional.
AH	Cabeçalhos de autenticação usados como parte de uma implementação de IPSec.
política de autenticação	O Gerenciador de Autenticação usa o módulo de autenticação selecionado para determinar que tokens são válidos e quais usuários, como os proprietários de tokens, têm acesso ao sistema e às sessões.
token de autenticação	Embora todos os tokens sejam usados pelo Gerenciador de Autenticação para conceder ou negar acesso a sessões do Sun Ray, este termo geralmente refere-se ao token de cartão inteligente do usuário. Consulte token.

B

Termo	Descrição
-------	-----------

largura de banda de backplane	Algumas vezes chamada de "malha de comutador" ou "switch fabric". O backplane de um comutador é o pipe pelo qual os dados fluem de uma porta de entrada para uma porta de saída. A largura de banda de backplane geralmente refere-se à largura de banda agregada disponível entre todas as portas de um comutador.
mecanismo de barreira	Para impedir que os clientes façam download de firmware mais antigo do que o já instalado, o administrador pode definir um mecanismo de barreira. O símbolo do mecanismo de barreira BarrierLevel é definido, por padrão, na tabela DHCP dos servidores Sun Ray que executam a versão 2.0 ou posterior do Sun Ray Server Software.
bpp	Bits por pixel.

C

Termo	Descrição
CABAC	Acrônimo de codificação aritmética binária adaptável ao contexto, que é uma técnica de codificação de entropia "sem perdas" usada na codificação de vídeo H.264/MPEG-4 AVC.
CAM	Acrônimo de Controlled Access Mode, também conhecido como modo kiosk. A partir do SRSS 4.0, o módulo CAM foi substituído por um módulo de Kiosk reprojeto.
leitor de cartão	Consulte leitor de token.
categoria 5	O tipo mais comum de fiação usada em LANs. Ela é aprovada para voz e dados em até 100 Mhz. Também conhecida como "cat 5".
cliente-servidor	Uma maneira comum de descrever os serviços de rede e os processos do usuário (programas) desses serviços.
codec	Dispositivo ou programa capaz de codificar ou decodificar um sinal ou um fluxo de dados digitais.
reinicialização a frio	O pressionamento do botão Cold Restart (Reinicialização a frio) encerra todas as sessões em determinado servidor antes de reiniciar os serviços do Sun Ray. Consulte reinicialização.
comutação cut-through	A comutação começa encaminhando o quadro de entrada para a porta de saída assim que lê o endereço MAC, e ao mesmo tempo recebe o restante do quadro.

D

Termo	Descrição
DHCP	Acrônimo de Dynamic Host Configuration Protocol, um meio de distribuir endereços IP e parâmetros iniciais para os DTUs.
domínio	Um conjunto de um ou mais placas de sistema que atuam como um sistema separado capaz de inicializar o sistema operacional e de ser executado independentemente de qualquer outra placa.
DTU	Acrônimo de Desktop Terminal Units, o nome original das unidades de desktop Sun Ray. Essas unidades também são conhecidas como thin-clients Sun Ray, ultrathin-clients Sun Ray e terminais de exibição virtual Sun Ray.

E

Termo	Descrição
ESP	Acrônimo de Encapsulating Security Payloads, usado como parte do IPSec.
Ethernet	Mecanismo de comunicação física e em nível de link definido pela família de padrões IEEE 802.3.
endereço Ethernet	O endereço de hardware exclusivo atribuído a um sistema de computador ou a uma placa de interface durante sua fabricação. Consulte endereço MAC.
comutação Ethernet	Unidade que redireciona pacotes das portas de entrada para as portas de saída. Pode ser um componente da malha de interconexão do Sun Ray.

F

Termo	Descrição
failover	O processo de transferir processos de um servidor que falhou para um servidor funcional.
grupo de failover	Dois ou mais servidores Sun Ray configurados para garantir a continuidade dos serviços no caso de uma falha da rede ou do sistema. Algumas vezes abreviado como FOG ou HA (para alta disponibilidade). O termo alta disponibilidade refere-se à vantagem desse tipo de configuração; o termo grupo de failover refere-se à funcionalidade.
estação de preenchimento	Qualquer rede privada configurada para serviços Sun Ray ou qualquer rede compartilhada na qual o servidor DHCP Sun Ray é o único servidor DHCP. Quando o firmware de um DTU sofre downgrade para uma versão anterior por se conectar a um servidor que executa a versão anterior, ele precisa ser conectado a uma estação de preenchimento para poder fazer download do firmware mais recente.
barreira de firmware	Consulte mecanismo de barreira.
FOG	Consulte grupo de failover.
fps	Quadros por segundo.
buffer de quadro	Dispositivo de saída de vídeo que orienta o monitor de vídeo. Consulte buffer de quadro virtual.

G

Termo	Descrição
GEM	Gigabit Ethernet.
grupo inteiro	Em um grupo de failover.

H

Termo	Descrição
H.264	Um padrão de compactação de vídeo desenvolvido por MPEG VCEG para uma grande extensão de resoluções e taxas de bits. É conhecido também como MPEG-4 AVC (Advanced Video Coding) e MPEG-4 Part 10.
HA	Acrônimo de alta disponibilidade. Os grupos de HA do Sun Ray têm sido tradicionalmente chamados de grupos de failover.
head	Termo coloquial para uma tela ou um monitor, principalmente em um contexto em que mais de um é usado junto com o mesmo teclado e mouse, como no recurso "multihead".
alta disponibilidade	Consulte failover. O termo alta disponibilidade refere-se a uma vantagem desse tipo de configuração. O termo grupo de failover refere-se à funcionalidade.
hot-desking	Capacidade de um usuário remover um cartão inteligente, inseri-lo em outro DTU no grupo de servidores e ter a sessão de usuário disponível para acesso instantâneo ao ambiente de janelas do usuário e aos aplicativos atuais de vários DTUs.
tecla de acesso	Um atalho de teclado predefinido usado para acionar certas atividades, seja no DTU ou na sessão do Sun Ray em execução no servidor Sun Ray. Uma tecla de acesso é usada para exibir a tela Settings (Configurações) no DTU Sun Ray.
conectável a quente	Propriedade de um componente de hardware que pode ser inserido em um sistema ou removido de um sistema que está ativado. Dispositivos USB conectados a DTUs Sun Ray podem ser conectados a quente.

I

Termo	Descrição
sessão ociosa	Uma sessão que está em execução em um servidor Sun Ray, mas à qual nenhum usuário (identificado por um token de cartão inteligente ou um pseudotoken) está conectado.
IKE	Acrônimo de Internet Key Exchange, um componente do protocolo IPSec.

malha de interconexão	Todos os cabos e comutadores que conectam as placas de interface de rede do servidor Sun Ray aos DTUs Sun Ray.
intranet	Rede privada que usa protocolos de Internet e que está confinada em uma organização.
endereço IP	Número exclusivo que identifica cada host ou outro sistema de hardware na rede. Um endereço IP é composto de quatro inteiros separados por pontos. Cada inteiro decimal deve estar no intervalo de 0 a 255 (por exemplo, 129.144.0.0).
Arrendamento de endereço IP	A atribuição de um endereço IP a um sistema de computador por um período específico, e não permanente. O arrendamento de endereço IP é gerenciado pelo protocolo DHCP. Os endereços IP dos DTUs Sun Ray são arrendados.
IPSec	O conjunto de protocolos IP (Security) busca proteger as comunicações IP codificando pacotes de dados por meio de cabeçalhos de autenticação (AH), encapsulando cargas de segurança (ESP) e fornecendo um mecanismo de troca de chaves (IKE).

K

Termo	Descrição
modo Kiosk	Um recurso para executar sessões em uma conta de usuário anônimo sem um logon UNIX. As sessões do Kiosk oferecem um ambiente de software pré-configurado normalmente restrito. O termo modo kiosk foi usado alternadamente com CAM em versões anteriores do SRSS. Desde o SRSS 4.0, esse módulo foi completamente reformulado e, agora, chama-se oficialmente modo kiosk.

L

Termo	Descrição
LAN	Rede local. Um grupo de sistemas de computador que estão próximos e que podem se comunicar entre si através da conexão de hardware e software.
camada 2	A camada do link de dados. O modelo OSI (Open Standards Interconnection) contém sete camadas. A camada 2 prioriza procedimentos e protocolos para a operação de linhas de comunicação entre redes, bem como clientes e servidores. A camada 2 também tem a capacidade de detectar e corrigir erros de mensagens.
host local	A CPU ou o computador em que um aplicativo de software está em execução.
servidor local	Da perspectiva do DTU, o servidor mais imediato é a LAN.

M

Termo	Descrição
endereço MAC	Acrônimo de Media Access Control (controle de acesso à mídia). Um endereço MAC é um número de 48 bits programado em cada NIC (placa de interface de rede) local no momento da fabricação. Os pacotes de LAN contêm nomes MAC de destino e origem e podem ser usados por pontes para filtrar, processar e encaminhar pacotes. 8:0:20:9e:51:cf é um exemplo de endereço MAC. Consulte também endereço Ethernet.
objeto gerenciado	Um objeto monitorado pelo software Sun Management Center.
token móvel	Se as sessões móveis estiverem ativadas, este pseudotoken permitirá que o usuário efetue logon em uma sessão existente a partir de vários locais sem um cartão inteligente; nesse caso, o nome de usuário é associado à sessão. Esse tipo de pseudotoken chama-se token móvel.
mobilidade	Para as finalidades do Sun Ray Server Software, a propriedade de uma sessão que o permite seguir um usuário de um DTU a outro no grupo de servidores. No sistema Sun Ray, a mobilidade requer o uso de um cartão inteligente ou outro mecanismo de identificação.
módulos	Os módulos de autenticação são usados para implementar várias políticas de autenticação selecionáveis por site.

MPPC	Acrônimo do protocolo Microsoft Point-to-Point Compression.
MTU	Acrônimo de Maximum Transmission Unit (unidade máxima de transmissão), usada para especificar o número de bytes no maior pacote que a rede pode transmitir.
multicasting	Processo de ativar a comunicação entre servidores Sun Ray através de suas interfaces de rede Sun Ray em um ambiente de failover.
multihead	Consulte head.
multiplexação	Processo de transmitir vários canais através de um circuito de comunicação.

N

Termo	Descrição
NAT	consulte conversão de endereços de rede
namespace	Um conjunto de nomes em que uma ID específica deve ser exclusiva.
endereço de rede	Endereço IP usado para especificar uma rede.
conversão de endereços de rede	Normalmente a conversão de endereços de rede (NAT) envolve o mapeamento de números de porta para que várias máquinas (DTUs Sun Ray, mas não servidores Sun Ray) possam compartilhar um único endereço IP.
interface de rede	Ponto de acesso a um sistema de computador na rede. Cada interface é associada a um dispositivo físico. Porém, o dispositivo físico pode ter várias interfaces de rede.
placa de interface de rede	Abreviada como NIC. Hardware que vincula uma estação de trabalho ou um servidor a um dispositivo de rede.
latência da rede	Retardo associado à movimentação das informações pela rede. Aplicativos interativos como aplicativos de voz, exibições de vídeo e multimídia são sensíveis a esses retardos.
máscara de rede	Número usado pelo software para separar o endereço da sub-rede local do resto de determinado endereço de protocolo Internet. Um exemplo de máscara para uma rede classe C é 255 . 255 . 255 . 0.
pilha do protocolo de rede	Conjunto de protocolos de rede, organizados em uma hierarquia de camadas chamada pilha. TCP/IP é um exemplo de pilha de protocolos do Sun Ray.
NIC	Acrônimo de Network Interface Card (placa de interface de rede).
mobilidade de cartão não inteligente	Sessão móvel em um DTU Sun Ray que não utiliza cartão inteligente. O NSCM requer uma política que permita pseudotokens.
NSCM	Consulte mobilidade de cartão não inteligente

O

Termo	Descrição
OSD	Acrônimo de On-screen display (exibição na tela) O _ DTU Sun Ray _ usa ícones OSD para alertar o usuário de possíveis problemas de inicialização ou conectividade.

P

Termo	Descrição
PAM	Acrônimo de Pluggable Authentication Module (módulo de autenticação conectável) Conjunto de objetos carregáveis dinamicamente que oferecem aos administradores de sistema a flexibilidade de escolher os serviços de autenticação do usuário disponíveis.
sessão PAM	Uma único identificador PAM e estado de tempo de execução associados a todos os itens, dados e afins de PAM.

patch	Conjunto de arquivos e diretórios que substituem ou atualizam arquivos e diretórios existentes que impedem a execução apropriada do software em um sistema de computador. O software de patch deriva-se de um formato de pacote específico e pode ser instalado somente se o pacote a ser corrigido já está presente.
PCM	Acrônimo de Pulse Code Modulation (Modulação por Código de Pulso).
política	Consulte política de autenticação.
GUI pop-up	Mecanismo que ativa parâmetros de configuração para a inserção de um DTU Sun Ray pelo teclado anexado.
porta	(1) Local para a entrada e a saída de dados de um sistema de computador. (2) Abstração usada pelos protocolos de transporte da Internet para diferenciar as várias conexões simultâneas com um único host de destino.
POST	Acrônimo de Power-on self test.
ciclo de energia	Usando o cabo de alimentação para reiniciar um DTU.
pseudossessão	Sessão do Sun Ray associada a um pseudotoken, e não a um token de cartão inteligente.
pseudotoken	O usuário que acessar uma sessão do Sun Ray sem um cartão inteligente será identificado pelo endereço MAC e pelo tipo interno no DTU, conhecidos como pseudotoken. Consulte token.

R

Termo	Descrição
RDP	Acrônimo de Remote Desktop Protocol, um protocolo da Microsoft.
hot-desking regional	Originalmente conhecido como AMGH (Automatic Multigroup Hotdesking), este recurso do SRSS permite que os usuários acessem suas sessões em domínios mais amplos e maiores distâncias físicas do que era possível com versões anteriores do SRSS. Os administradores ativam este recurso definindo como as sessões do usuário são mapeadas para uma lista expandida de servidores nos vários grupos de failover.
RDS	Acrônimo de Remote Desktop Services (Serviços de Área de Trabalho Remota) Anteriormente conhecido como Serviços de Terminal. Consulte Windows Terminal Services.
RHA	Acrônimo de Remote Hotdesk Authentication, um aprimoramento de segurança que requer a autenticação SRSS para que os usuários se reconectem a uma sessão existente. O RHA não se aplica a sessões do Kiosk, que destinam-se a acesso anônimo sem autenticação. A política do RHA pode ser administrada através de uma opção da GUI ou com o comando <code>utpolicy</code> .
reiniciar	Os serviços do Sun Ray podem ser reiniciados com o comando <code>utrestart</code> ou com as opções Warm Restart (Reinicialização a quente) ou Cold Restart (Reinicialização a frio) na GUI. Uma reinicialização a frio encerra todas as sessões do Sun Ray; uma reinicialização a quente não.

S

inversão de tela	A capacidade em um DTU Sun Ray com um head único de girar as telas que foram criadas originalmente por um grupo multihead.
servidor	Sistema de computador que fornece serviços ou recursos computacionais a um ou mais clientes.
serviço	Para fins do Sun Ray Server Software, todo aplicativo que pode ser conectado diretamente ao DTU Sun Ray. Pode incluir áudio, vídeo, Xservers, acesso a outras máquinas e controle de dispositivo do DTU.
sessão	Grupo de serviços associados a um token de autenticação. Uma sessão pode ser associada a um token inserido em um cartão inteligente. Consulte token.
mobilidade de sessões	Capacidade de uma sessão "seguir" uma ID de logon de usuário ou um token inserido em um cartão inteligente.
cartão inteligente	Em termos gerais, um cartão de plástico que contém um microprocessador capaz de realizar cálculos. Cartões inteligentes que podem ser usados para iniciar ou conectar-se a sessões do Sun Ray contêm identificadores como o tipo e a identificação do cartão. Os tokens de cartão inteligente também podem ser registrados na Sun Ray Data Store, por um administrador do Sun Ray ou, se o administrador preferir, pelo usuário.

token de cartão inteligente	Um token de autenticação contido em um cartão inteligente. Consulte token.
SNMP	Acrônimo de Simple Network Management Protocol.
árvore de abrangência	Algoritmo inteligente que permite que pontes mapeiem uma topologia redundante e elimina o looping de pacotes nas redes LAN.
computadores store-and-forward	O comutador lê e armazena o quadro de entrada inteiro em um buffer, verifica se há erros, lê e analisa os endereços MAC e, em seguida, encaminha o quadro válido inteiro para a porta de saída.
sub-rede	Esquema de trabalho que divide uma única rede lógica em redes físicas menores para simplificar o roteamento.
sistema	O sistema Sun Ray consiste em DTUs, servidores, software de servidor e as redes físicas que os conecta.

T

TCP/IP	Acrônimo de Transmission Control Protocol/Internet Protocol, que é um protocolo de rede que garante a comunicação nas redes interconectadas, entre os computadores com as diversas arquiteturas de hardware e sistemas operacionais.
thin-client	Thin-clients acessam, remotamente, alguns recursos de um servidor, como a potência de computação e uma grande capacidade de memória. Os DTUs Sun Ray utilizam o servidor para toda energia e armazenamento computacionais.
pulso	Intervalo de tempo desde um evento de rede específico. Definido como um décimo de segundo, que é a convenção normal de SNMP.
valor de tempo-limite	Intervalo de tempo máximo permitido entre as comunicações de um DTU com o gerenciador de autenticação.
token	O sistema Sun Ray requer que cada usuário apresente um token, que o Gerenciador de Autenticação usa para conceder ou negar acesso ao sistema e às sessões. Um token consiste em um tipo e uma identificação. Se o usuário usa cartão inteligente, o tipo e a identificação desse cartão são usados como o token. Se o usuário não usa cartão inteligente, o tipo e a identificação internos do DTU (endereço MAC ou Ethernet da unidade) são usados como um pseudotoken. Se as sessões móveis forem ativadas, o usuário poderá efetuar logon em uma sessão existente de diversos locais sem um cartão inteligente; nesse caso, o nome de usuário é associado à sessão. Um pseudotoken usado para as sessões móveis chama-se token móvel. Tokens de alias também podem ser criados para que os usuários possam ter acesso à mesma sessão com mais de um token físico.
leitor de token	DTU Sun Ray dedicado à leitura de cartões inteligentes e ao retorno de seus identificadores, que podem ser associados aos proprietários dos cartões (usuários).
servidor confiável	Os servidores do mesmo grupo de failover que "confiam" um no outro.

U

URI	Acrônimo de Uniform Resource Identifier (identificador de recurso uniforme). O termo genérico para todos os nomes e endereços que se referem a objetos na Web.
sessão de usuário	Sessão em execução em um servidor Sun Ray e à qual o usuário (identificado por um token de cartão inteligente ou um pseudotoken) está conectado.

V

VC-1	Nome informal do padrão de codec de vídeo SMPTE 421M, agora um padrão aceito para Blu-ray Discs e Windows Media Video 9.
área de trabalho virtual	Máquina virtual que contém uma instância de área de trabalho que é executada e gerenciada dentro da infraestrutura da área de trabalho virtual, normalmente uma área de trabalho do Windows XP ou Vista acessada por meio de RDP.
buffer de quadro virtual	Região da memória no servidor Sun Ray que contém o estado atual da exibição do usuário.

W

Termo	Descrição
reinício a quente	Consultar reiniciar.
WMA	Acrônimo do formato de arquivo de compactação de dados Windows Media Audio e codec desenvolvido pela Microsoft.
grupo de trabalho	Conjunto de usuários associados que estão próximos entre si. Conjunto de DTUs Sun Ray que estão conectados a um servidor Sun Ray e que fornece serviços computacionais a um grupo de trabalho.
sistema Windows	Em toda a documentação do SRWC, "sistema Windows" indica um sistema operacional Windows que pode ser acessado de um DTU Sun Ray usando o SRWC. Windows Terminal Server é um exemplo de sistema Windows.
Windows Terminal Server	Servidor que executa o software Windows Server com o Windows Terminal Services ativado.
Windows Terminal Service	Componente do Microsoft Windows que torna aplicativos e áreas de trabalho acessíveis aos clientes e usuários remotos. Dependendo da versão do Windows, este recurso pode chamar-se Serviços de Terminal, Serviços de Área de Trabalho Remota ou Conexão de Área de Trabalho Remota.

X

Termo	Descrição
Xnewt	O novo Xserver padrão do Sun Ray Server Software 4.1 e posterior no Solaris.
Xserver	Processo que controla um dispositivo de exibição de bitmap em um sistema Windows X. Realiza operações sob solicitação de aplicativos cliente. O Sun Ray Server Software contém dois Xservers: Xsun, que era o Xserver padrão nas versões anteriores do SRSS, e Xnewt, que é o Xserver padrão para o SRSS 4.1 e posterior. O Xnewt ativa os recursos de multimídia mais recentes.

Y

Termo	Descrição
YUV	Mecanismo simples sem perdas para armazenamento de imagens ou seqüências de imagens.

Copyright © 2011, Oracle and/or its affiliates. All rights reserved.

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this software or related documentation is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT RIGHTS Programs, software, databases, and related documentation and technical data delivered to U.S. Government customers are "commercial computer software" or "commercial technical data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, duplication, disclosure, modification, and adaptation shall be subject to the restrictions and license terms set forth in the applicable Government contract, and, to the extent applicable by the terms of the Government contract, the additional rights set forth in FAR 52.227-19, Commercial Computer Software License (December 2007). Oracle USA, Inc., 500 Oracle Parkway, Redwood City, CA 94065.

This software is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications which may create a risk of personal injury. If you use this software in dangerous

applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure the safe use of this software. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software in dangerous applications.

Oracle is a registered trademark of Oracle Corporation and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

This software and documentation may provide access to or information on content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services.
